



INICIATIVA  
INTER-RELIGIOSA PELAS  
FLORESTAS TROPICAIS

# KIT DE FERRAMENTAS BAHÁ'Í SOBRE PROTEÇÃO FLORESTAL

RECURSOS PARA LÍDERES  
RELIGIOSOS E COMUNIDADES DE FÉ

## SOBRE ESSE CONJUNTO DE FERRAMENTAS

Esse conjunto de ferramentas faz parte de uma série desenvolvida pela Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais com o objetivo de informar e inspirar comunidades religiosas a agirem para ajudar a proteger as florestas tropicais e seus habitantes. A Iniciativa acredita que chegou a hora de um movimento mundial destinado ao cuidado de florestas tropicais, baseado no valor inerente às florestas e inspirado nos valores, ética e orientação moral dos povos indígenas e das comunidades religiosas.

Este conjunto de ferramentas da Fé Bahá'í apresenta uma série de reflexões, meditações, orações, discussões e planos de aula voltados para os praticantes da Fé Bahá'í, reunidos com a ajuda de Theresa Henkle Langness, David Langness e Christine Muller. Não pretende ser exaustivo ou final, mas representa um documento vivo que pode evoluir ao longo do tempo com a ajuda e o benefício das comunidades religiosas.

## INICIATIVA INTER-RELIGIOSA PARA FLORESTAS TROPICAIS

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais é uma aliança internacional de várias religiões que está trabalhando para trazer urgência moral e liderança baseada na fé para acabar com o desmatamento tropical. É uma plataforma para líderes e comunidades religiosas trabalharem lado a lado com povos indígenas, governos, ONGs e empresas em ações que protegem as florestas tropicais e os direitos daqueles que servem como seus guardiões.

## PERGUNTAS?

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais está ansiosa para trabalhar com você para proteger as florestas tropicais e os direitos dos povos indígenas. Entre em contato conosco através de [info@interfaithrainforest.org](mailto:info@interfaithrainforest.org).

## PARCEIROS

A Iniciativa Inter-religiosa para Florestas Tropicais recebe todos os tipos de organizações, instituições e indivíduos de boa fé e consciência que estão comprometidos com a proteção, a restauração e o manejo sustentável das florestas tropicais.



# ÍNDICE

<b>Reflexões de Abertura</b>	<b>5</b>
Seguindo o Exemplo de St. Barbe Baker, o “Homem das Árvores”	
<b>Pontos de Fala</b>	<b>8</b>
A Fé Baha’i, Natureza, e Respeito pelos Povos Indígenas	
<b>Orações e Meditações</b>	<b>10</b>
Orações e Declarações da Fé Bahá’í e de Outras	
Tradições para Curar e Ajudar as Florestas Tropicais	
<b>Plano de Aula</b>	<b>14</b>
Um Suspiro de Vida para a Floresta Tropical: Uma Oficina para Comunidades de Fé	

# REFLEXÕES DE ABERTURA

## SEGUINDO O EXEMPLO DE ST. BARBE BAKER, O “HOMEM DAS ÁRVORES”

Por David Langness

Hoje eu quero contar uma história inspiradora sobre um Bahá'í que dedicou toda sua vida para salvar as florestas do mundo - e, neste processo, explicar por que os Bahá'ís veem a natureza como uma bela expressão da vontade de Deus.

Richard St. Barbe Baker, conhecido como o “Homem das Árvores”, foi o primeiro conservacionista global. Ele passou toda a sua vida trabalhando com povos indígenas em todos os seis continentes para ajudar a salvar as florestas. Ao descrevê-lo, Jane Goodall disse: “Ele foi, sem dúvida, um dos maiores defensores da proteção e restauração das florestas. Estou impressionada com sua vida e suas realizações. Ele é um dos meus heróis”.

Uma recente biografia de St. Barbe Baker resumiu sua vida notável como líder ambiental global desta maneira:

Aos seus vinte e trinta anos, ele foi pioneiro em conceitos - agora familiares - de desenvolvimento, como silvicultura social, permacultura, agroecologia, comércio justo e turismo. Em seus quarenta anos, ele conseguiu conciliar facções em conflito na Palestina para um esquema de reflorestamento colaborativo. Aos cinquenta, ele fez campanha para salvar as árvores sequóias da Califórnia. Aos sessenta, ele cruzou o Saara em uma pesquisa ecológica inovadora. Aos setenta, viajou pela Nova Zelândia - mais de 1.500 quilômetros - a cavalo. Aos oitenta, ele iniciou o estudo de chinês, com a intenção de atravessar o deserto de Gobi em um pônei mongol. Aos noventa anos, ele finalmente chegou à China. (Paul Hanley, o Homem das Árvores, p. xvi)

Como todos os Bahá'ís, St. Barbe Baker era um cidadão do mundo e um defensor da igualdade racial. St. Barbe Baker co-fundou sua primeira organização ambiental - Watu wa Miti, que significa “povo das árvores” - em 1922, com o chefe tribal Kikuyu Josiah Njonjo, nas terras altas do Quênia. Juntos, os dois homens inspiraram e se uniram a milhares de nativos africanos para proteger as florestas tropicais e plantar árvores. Hoje, a organização original de St. Barbe tornou-se a International Tree Foundation, que promove estas crenças básicas:

Acreditamos no desenvolvimento de uma compreensão mais completa da verdadeira relação entre todas as formas de vida, a fim de manter um equilíbrio natural entre minerais, vegetação, animais e homem. Acreditamos que florestas e bosques estão intimamente ligados ao bem-estar biológico, social e espiritual. (Declaração de missão da International Tree Foundation, [www.internationaltreefoundation.org](http://www.internationaltreefoundation.org)).

Essa missão de manter o equilíbrio entre a natureza e nosso bem-estar espiritual ecoa nos ensinamentos Bahá'í, que comparam a unidade do corpo humano com o equilíbrio ecológico e a interdependência do mundo natural:

... assim como o corpo humano neste mundo, que exteriormente é composto de diferentes membros e órgãos e, na realidade, é uma entidade coerente e integrada, similarmente a estrutura do mundo físico é como um único ser cujos membros e membros estão inseparavelmente ligados juntos. (Abdu'l-Baha, citado pela Casa Universal de Justiça no “The Gaia Concept”, 8 de junho de 1992)

Da mesma forma, os ensinamentos Bahá'ís proclamam que todo ser humano participa da unidade integrada do mundo natural, como parte integrante da família humana:

... na realidade, toda a humanidade representa uma família. Deus não criou nenhuma diferença. Ele criou tudo de modo que, assim, essa família pode viver em perfeita felicidade e bem-estar. (Abdu'l-Baha, A Promulgação da Paz Universal, p. 312).

Devido a esse princípio Bahá'í essencial da unicidade da humanidade, os ensinamentos Bahá'ís também pedem a todos que “Agreguem grande importância à população indígena”, que pode “iluminar o mundo todo”. (Abdu'l-Bahá, Tábuas de o Plano Divino, p. 32).

Por milênios, as populações indígenas do mundo viveram em harmonia com seus ambientes naturais florestais. Os povos das florestas tropicais, no entanto, enfrentam agora os graves perigos do desmatamento, não apenas para seu modo de vida, mas também para o grande perigo de todas as pessoas. O que cada um de nós pode fazer a respeito desse perigo? Para começar, podemos aprender com o exemplo de Bahá'ís como Richard St. Barbe Baker.

St. Barbe, como era conhecido, viajou pelo mundo por sete décadas, envolvendo-se, inspirando e trabalhando com os povos indígenas para plantar árvores e ajudar a salvar suas florestas. Em 1943 ele disse:

Os tremendos avanços materiais que foram feitos pela nossa civilização moderna consumiram os recursos naturais da nossa terra. O impacto do industrialismo moderno, com seu insaciável apetite por matérias-primas, capturou as florestas do mundo antes que o homem se desse conta de sua eterna dependência delas. Para as árvores, ele deve a riqueza armazenada dos leitos de carvão, a terra fértil para a produção de alimentos, água para irrigação e a pureza do próprio ar que ele respira. A ascensão e a queda das civilizações

aumentaram e diminuíram à medida que o homem explorava e devastava as florestas. Um demônio da destruição está grande no mundo hoje, e os desertos estão aumentando.

As tarefas que nos confrontam são gigantescas e o tempo à nossa disposição é limitado. Não há necessidade de esperar - na verdade, seria desastroso fazê-lo. Começemos hoje, percebendo a importância vital das árvores e das florestas em todo o mundo. (Richard St. Barbe Baker, de seu discurso ao encontro inicial da Carta Florestal Mundial em Londres, 1943, citado em “Man of the Trees”, de Paul Hanley, pp. 153-154).

Ele reconheceu, provavelmente mais cedo e mais globalmente do que muitos, que o futuro do planeta depende de suas árvores, especialmente nas florestas tropicais, os “pulmões da Mãe Terra”.

Até agora, seus esforços incansáveis, as organizações que ele fundou e o trabalho que ele iniciou resultaram no plantio de 26 bilhões de árvores! Não admira que Charles, o Príncipe de Gales, tenha escrito recentemente:

Por trás da presciência de St. Barbe Baker estava sua profunda convicção espiritual sobre a unidade da vida. Ele ouvira atentamente os povos indígenas com quem trabalhava e via uma sensibilidade semelhante nas então novas ciências da ecologia e da silvicultura.

Agora está claro que, se tivéssemos ouvido às advertências de St. Barbe Baker e outros visionários, poderíamos ter evitado uma boa parte da crise ambiental que enfrentamos hoje. Não é tarde demais. Podemos salvar nossas florestas e recuperar os desertos se, como diz o lema dos Homens das Árvores - Twahamwe -, nos unirmos como um só. (Charles, Sua Alteza Real, o Príncipe de Gales, em sua introdução a Paul O homem das árvores de Hanley, p. viii).

St. Barbe estava convencido de que trazer essa unidade em nossos esforços para salvar as florestas do mundo e salvar o próprio oxigênio que

respiramos exigiria um movimento global do espírito humano. St. Barbe escreveu sobre Bahá'u'llah, o profeta e fundador da Fé Bahá'í:

Ele era um plantador de árvores e amava todas as coisas que cresciam. Quando seus devotos tentaram lhe trazer presentes ... os únicos símbolos de sua estima que ele aceitaria eram sementes ou plantas para seus jardins. (Ibidem, p. 95).

Os ensinamentos de Bahá'u'llah nos pedem que todos considerem a natureza como a criação sagrada de Deus - acalentá-la, protegê-la, garantir que todos nós a encaramos como a personificação do papel de Deus como Criador:

A natureza em sua essência é a personificação do Meu Nome, o Construtor, o Criador. Suas manifestações são diversificadas por causas variadas e, nessa diversidade, há sinais de discernimento para os homens. A natureza é a vontade de Deus e é sua expressão no mundo contingente e através dele. É uma entrega da Providência ordenada pelo Ordenador, o Todo-Sábio. (Baha'u'llah, Tabernáculos de Baha'u'llah, p. 141).

O trabalho pioneiro da St. Barbe Baker continua hoje em muitos lugares ao redor do mundo. Em apenas dois dos exemplos mais notáveis, ele inspirou Wangari Maathai, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2004, a fundar o Movimento Pan-Africano do Cinturão Verde, agora responsável pelo plantio de mais de um bilhão de árvores naquele continente. Ele também inspirou o canadense Bahá'í Hugh Locke a fundar a Aliança de Pequenos Agricultores (SFA) no Haiti, que ajuda a alimentar e reflorestar um Haiti renovado. A SFA trabalha estabelecendo cooperativas de agricultores baseadas no mercado que apoiam as mulheres agricultoras, promovendo a agricultura orgânica e tornando mais valiosas as árvores no solo, do que cortadas para carvão - tudo isso, por fazer com que agricultores membros das cooperativas SFA plantem árvores para ganhar a semente, ferramentas e treinamento necessários para maior qualidade e produtividade da cultura.

Finalmente, a Fé Bahá'í convida todos os seres humanos a se unirem para construir uma nova realidade espiritual - um sistema planetário de governo que reconheça a conexão e interdependência de toda a humanidade. Quando reconhecemos nossa estreita conexão com todas as outras pessoas, também reconhecemos nossa estreita conexão com a própria Terra e nossa grande dívida para com o mundo natural. Aceitaremos nossa missão coletiva de cuidado e, como os ensinamentos Bahá'ís prometem:

Em breve vereis que até as terras mais escuras são brilhantes, e os continentes da Europa e da África transformaram-se em jardins de flores, e florestas de árvores em flor. (Abdu'l-Bahá, Seleções dos Escritos de Abdu'l-Bahá, pp. 255-256).

*Para mais informações sobre Richard St. Barbe Baker, seu compromisso com a Fé Bahá'í e sua vida plantando árvores entre os povos indígenas em todo o mundo, leia a recente biografia de St. Barbe, do jornalista e escritor canadense Paul Hanley: "Homem das Árvores, Richard St. Barbe Baker - o primeiro conservacionista global", publicado em 2018 pela University of Regina Press.*

# PONTOS DE FALA

## A FÉ BAHÁ'I, NATUREZA, E RESPEITO PELOS POVOS INDÍGENAS

### A Fé Baha'i e Baha'u'llah

- A Fé Bahá'í, uma religião global que começou em 1844, ensina a unicidade de Deus, a unidade essencial de todas as religiões e a unicidade da humanidade.
- O profeta e fundador da Fé Bahá'í, Baha'u'llah, que foi torturado, exilado e aprisionado por quarenta anos como resultado de seus ensinamentos, todos destinados a unificar o mundo em solidariedade global pacífica e sustentável.
- Os Bahá'ís seguem em todo o mundo os ensinamentos de Bahá'ullah, que consideram a natureza uma criação sagrada de Deus - e pedem a todos que a valorizem, protejam e garantam que ela floresça.

### A diversidade Baha'i

- Os Bahá'ís vêm de todas as nações, de todos os grupos raciais, étnicos e tribais e de todas as origens religiosas. A Fé Bahá'í é a segunda religião mais difundida do mundo depois do cristianismo. A comunidade Bahá'í global inclui povos de mais de 800 culturas indígenas distintas, cujas crenças espirituais, tradições e sabedoria os Bahá'ís respeitam e defendem.

### Progressive revelation

- Os Bahá'ís acreditam na revelação progressiva, que cada um dos fundadores das principais religiões do mundo - incluindo Krishna, Abraão, Moisés, Buda, Cristo, Maomé, os mensageiros sagrados dos povos indígenas do mundo e, mais recentemente, Bahá'u'lláh - compõem uma série sequencial de educadores divinos que trouxeram a mesma mensagem essencial de amor, bondade e unidade. Portanto, os Bahá'ís reconhecem, respeitam e reverenciam a sabedoria e a mordomia das pessoas indígenas da Terra.

### Unidade, harmonia, e paz

- A comunidade Bahá'í mundial trabalha ativamente pela unidade, harmonia e paz entre todos os povos e culturas. A IRI oferece uma oportunidade para os Bahá'ís e pessoas de todas as religiões de trazer justiça e buscar harmonia para os povos indígenas e as florestas tropicais que os mantêm.

### **As crenças Baha'i**

- Bahá'ís acreditam no acordo entre ciência e religião; na erradicação de todos os preconceitos raciais, religiosos e de classe; na igualdade entre mulheres e homens; na adoção de uma língua auxiliar universal; em implementar soluções espirituais para os problemas econômicos do mundo; na administração cuidadosa e consultiva da Terra; e no estabelecimento de um sistema de governança global projetado para criar um planeta livre de guerra, exploração e sofrimento humano.

### **Apoio pelos direitos indígenas**

- Os Bahá'ís apoiam os direitos dos povos indígenas para traçar seus próprios destinos.

### **Preservando a biodiversidade e a ordem natural**

- A Comunidade Internacional Bahá'í, em uma declaração às Nações Unidas, escreveu: ... à luz da interdependência de todas as partes da natureza, e da importância da evolução e da diversidade “para a beleza, eficiência e perfeição do todo”, todo esforço deve ser feito para preservar o máximo possível a biodiversidade da Terra e a ordem natural. (A Comunidade Internacional Bahá'í, “Valorizando a Espiritualidade no Desenvolvimento, 18 de fevereiro de 1998, [www.bic.org/statements/valuing-spirituality-development](http://www.bic.org/statements/valuing-spirituality-development))

### **O exemplo de St. Barbe Baker**

- Os ensinamentos Bahá'ís urgem a todos a evidenciar princípios espirituais com ações, não apenas com palavras - como fez Richard St. Barbe Baker, um Bahá'í conhecido como “o Homem das Árvores”, o primeiro conservacionista global.
- St. Barbe Baker iniciou sua organização “Men of the Trees” em 1922, em parceria com a tribo Kikuyu, no Quênia. (Em suaíli, “Watu wa Miti”) Seu objetivo? Reflorestar a África.
- Ele foi pioneiro em conceitos de desenvolvimento - agora familiares -, como silvicultura social, permacultura, agroecologia, comércio justo e ecoturismo.
- St. Barbe Baker liderou a primeira campanha de sucesso para salvar as sequóias da Califórnia.
- Como todos os Baha'is, St. Barbe Baker era um cidadão do mundo e um defensor da igualdade racial.
- A organização ambientalista de St. Barbe Baker, “Men of the Trees”, é agora conhecida como a “International Tree Foundation” - está presente em mais de 30 países e entre muitos povos indígenas para salvar as florestas.
- - St. Barbe Baker, inspirado pelos ensinamentos Bahá'ís sobre a interdependência de todos os seres vivos, acreditava que a sabedoria dos povos indígenas poderia “iluminar o mundo inteiro”.
- Os Bahá'ís ao redor do mundo seguem os ensinamentos de Bahá'u'llah, que consideram a natureza como a criação sagrada de Deus, e pedem a todos nós que sejamos responsáveis por valorizá-la, protegê-la e garantir que ela floresça

# ORAÇÕES E MEDITAÇÕES

## ORAÇÕES E DECLARAÇÕES DA FÉ BAHÁ'Í E DE OUTRAS TRADIÇÕES PARA CURAR E AJUDAR AS FLORESTAS TROPICAIS

1. Eu estou bem ciente, ó meu Senhor, que eu tenho sido tão levada pelos sinais claros da Tua benevolência, e tão completamente inebriada com o vinho da Tua expressão, que tudo o que eu vejo eu prontamente descobri que isso Te faz Conhecido de mim, e me lembra os teus sinais, e as tuas provas e os teus testemunhos. Por tua glória! Toda vez que levanto meus olhos até Teu céu, lembro-me de vossa Alteza e Tua altivez e Tua glória e grandeza incomparáveis; e toda vez que volto meu olhar para a Tua terra, sou levado a reconhecer as evidências de Teu poder e os sinais de Tua generosidade. E quando vejo o mar, acho que me fala da Tua majestade e da potência de Teu poder, e de Tua soberania e Tua grandeza. E a qualquer momento que eu contemplar as montanhas, sou levado a descobrir as bandeiras de Tua vitória e os padrões de Tua onipotência. Juro por Tua força, Tu em Cujo aperto são as rédeas de toda a humanidade, e os destinos das nações! Estou tão inflamada pelo meu amor por Ti, e tão inebriada com o vinho da Tua unicidade, que eu posso ouvir, no sussurro dos ventos, o som da Tua glorificação e louvor, e posso reconhecer, no murmúrio das águas, a voz que proclama as tuas virtudes e os teus atributos, e pode apreender, no farfalhar das folhas, os mistérios que te foram irrevogavelmente ordenados em Teu reino.

Tu és Arte glorificada, ó Deus de todos os nomes e Criador dos céus! Eu te dou graças que fizeste saber a teus servos, neste dia em que o rio que é vida realmente fluiu dos dedos de Tua generosidade, e a primavera de Tua revelação e Tua presença tem aparecido através de Tua manifestação a todos os que estão no Teu céu e a todos os que estão na Tua terra.

Este é o Dia, ó meu Senhor, cujo brilho exaltaste acima do brilho do sol e dos seus esplendores. Testifico que a luz que brilha provém da glória da luz de Teu semblante e é gerada pelo resplendor da manhã de Tua Revelação. Este é o Dia em que os desesperados foram vestidos com as vestes de confiança, os enfermos vestiram o manto de cura, e os pobres se aproximaram do oceano de Tuas riquezas.

Bahá'u'lláh — (Orações e Meditações de Baha'u'llah, Bahá'í Publishing Trust, 2013, p. 271)

2. Juro por Teu poder, ó Tu que és o Rei dos nomes e o Criador dos céus! Tudo o que foi adornado com o manto de palavras é apenas a Tua criação que foi gerada em Teu reino e gerada através da operação da Tua vontade, e é totalmente indigno da Tua Alteza e fica aquém da Tua excelência. E desde que foi demonstrado que Teu mais majestoso Ser é imensamente exaltado acima de tudo o que foi criado no mundo do ser, e está muito acima do alcance e da compreensão de Teus escolhidos e de Teus amados, os esplendores da luz da Tua unidade é, portanto, manifestada, e torna-se evidente a cada um, seja livre ou cativo, que Tu és Um em Teu próprio Ser, um em Tua Causa, e um em Tua Revelação. Grande é a bem-aventurança do homem que, em seu amor por Ti, se livrou de todo apego de cada um exceto de ti mesmo, apressou-se até o horizonte de Tua Revelação, e alcançou a taça que fizeste para superar todos os mares da Terra.

Bahá'u'lláh — (Orações e Meditações de Baha'u'llah, Bahá'í Publishing Trust, 2013, p. 274)

3. Ó meu Deus! Oh meu Deus! Em verdade, invoco-Te e suplico antes de Teu limiar, peço-Te que todas as Tuas misericórdias possam descer sobre estas almas. Especialize-os por Teu favor e Tua verdade..  
Ó Senhor! Junta e conecta os corações, une em acordo a todas as almas e estimule os espíritos através dos sinais de Tua santidade e unidade. Ó Senhor! Faça essas faces radiantes através da luz de Tua unicidade. Fortalece os lombos dos teus servos no serviço do teu reino.  
Ó Senhor, Tu possuidor de infinita misericórdia! Ó Senhor do perdão e perdão! Perdoa os nossos pecados, perdoa as nossas faltas e faz com que nos voltemos para o reino da Tua clemência, invocando o reino da força e do poder, sendo humilde no Teu Santuário e submisso perante a glória das Tuas evidências.  
Ó Senhor Deus! Faze-nos como ondas do mar, como flores do jardim, unidas, concordadas com as graças do Teu amor. Ó Senhor! Dilate os peitos através dos sinais de Tua unicidade e faça toda a humanidade como estrelas brilhando da mesma altura de glória, como frutos perfeitos crescendo sobre Tua árvore da vida.  
Em verdade, Tu és o Todo-Poderoso, o Auto-Subsistente, o Doador, o Perdoador, o Clemente, o Onisciente, o Único Criador.  
‘Abdu’l-Baha — (A Promulgação da Paz Universal, Bahá’í Publishing Trust, 1982, p. 235)
4. Os Bahá’ís acreditam que a necessidade crucial da humanidade é encontrar uma visão unificadora da natureza e propósito da vida humana. Uma compreensão da relação da humanidade com o meio ambiente natural é parte integrante dessa visão.  
Arthur Dahl — (Diálogos entre Valores de Fé e Valores ESD - A Fé Bahá’í, Earth Charter.org, 2 de fevereiro de 2012, p. 44)
5. A Carta da Terra pede a todos nós, neste momento crítico da história da Terra, para voltar aos nossos sentidos e reconhecer que “no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum”.  
Rabino Awraham Soetendorp, (Holanda) — (“Somos Um Corpo Humano ”- Empatia Global como Valor Central para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Explorando Sinergias entre Valores de Fé e Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Earth Charter.org, 2 de fevereiro de 2012, p. 14.)
6. Através da ganância, estabelecemos uma economia que destrói a teia da vida. Nós mudamos nosso clima e nos afogamos em desespero. Deixemos os oceanos da justiça fluírem. Que aprendamos a sustentar e renovar a vida da nossa Mãe Terra.  
Arcebispo anglicano Desmond Tutu — (Oração de Desmond Tutu pelo Clima, Aliança Anglicana, 2018. [www.ccow.org.uk/resources/archbishop-tutus-prayer](http://www.ccow.org.uk/resources/archbishop-tutus-prayer))
7. Em seu leito de morte, as últimas palavras de conselho do Buda para seus discípulos os exortaram a ir em busca da “salvação” com diligência. No contexto contemporâneo, à medida que a crise ecológica se aprofunda, ameaçando a própria sobrevivência da humanidade e do planeta Terra, esse conselho certamente inclui um profundo apelo para educar e construir diligentemente um mundo sustentável, compassivo e amoroso.  
Toh Swee-Hin — (S.H. Toh, Budismo Engajado e suas Contribuições para o Desenvolvimento Sustentável e a EDS, Earth Charter.org, 2 de fevereiro de 2012, p. 65)

8. Para nós, a Terra é a base da nossa experiência, e nós precisamos reter o todo com toda a variedade da natureza e não podemos negociar o preço nem esquecer dela.  
Evaristo Nugkuag Ikanan, Peru, 1986 Right Livelihood Award Winner —  
([www.rightlivelihoodaward.org/laureates/evaristo-nugkuag-ikananz](http://www.rightlivelihoodaward.org/laureates/evaristo-nugkuag-ikananz), accessed April 16, 2019)
9. O que dirão as gerações futuras de nós, que os deixamos um planeta degradado como nosso legado? Como iremos encarar a face do nosso Senhor e Criador?  
Da Declaração Islâmica sobre Mudança Global do Clima —  
([https://unfccc.int/documentshttp://www.ifees.org.uk/wp-content/uploads/2019/03/Islamic\\_Declaration\\_V4.pdf](https://unfccc.int/documentshttp://www.ifees.org.uk/wp-content/uploads/2019/03/Islamic_Declaration_V4.pdf), 2015)
10. O que estamos fazendo com as florestas do mundo é apenas um reflexo do que estamos fazendo a nós mesmos e uns aos outros.  
Mahatma Ghandi — ([https://www.azquotes.com/author/5308-Mahatma\\_Gandhi](https://www.azquotes.com/author/5308-Mahatma_Gandhi). Recuperado em 16 de Abril de 2019)
11. Agora, diante dos crescentes desastres causados pela mudança climática, devemos agir para evitar o aquecimento global, ajudar as comunidades a se prepararem para os desastres ambientais e proporcionar alívio aos afetados.  
Resolução de 2009 da Comissão sobre a Ação Social para a União pelo Judaísmo Reformista — (<https://urj.org/what-we-believe/resolutions/resolution-addressing-impacts-climate-change>, acessado em 16 de Abril de 2019.)
12. Nós, os indígenas, ainda estamos ouvindo e cantando com as novas gerações, porque acreditamos que um dia, que certamente virá, compartilharemos com crianças negras, brancas e amarelas. Nós confiamos que a voz do futuro é a voz das crianças que choram e cantam. Uma infância que não é pobre ou rica e não tem cor, porque é o espírito da natureza que quer viver para o bem estar de todos nós.  
Marcos Terena (Brasil) — (Memória e Ciência e Conhecimento Indígena, Declaração de Kari-Oca, Rio 92-Summit, Artigo 13, Carta da Terra, p. 12.)
13. A hora chegará em breve quando meu neto desejar o grito de um mergulhão, o clarão de um salmão, o sussurro de agulhas de abetos ou o grito de uma águia. Mas ele não fará amizade com nenhuma dessas criaturas, e quando seu coração doer de desejo, ele vai me amaldiçoar. Eu fiz tudo para manter o ar fresco? Eu já me importei bastante com a água? Eu deixei a águia para voar em liberdade? Eu fiz tudo o que podia para ganhar o carinho do meu neto?  
Chefe Dan George, nação de Tsleil-Waututh (Salish) —  
(<http://www.whitewolffpack.com/2015/09/feed-your-spirit-19-words-of-wisdom-by.htm>, recuperado em 17 de Abril de 2019.)
14. Você ensinará a seus filhos o que ensinamos a nossos filhos? Que a Terra é nossa mãe? O que acontece com a Terra, acontece com todos os filhos da terra. Isso nós sabemos: a Terra não pertence ao homem, o homem pertence à Terra. Todas as coisas estão conectadas como o sangue que nos une a todos.  
Chefe das Nações de Seattle, Suquamish e Duwamish — ([https://www.azquotes.com/author/13252-Chief\\_Seattle](https://www.azquotes.com/author/13252-Chief_Seattle). n.d.)

15. Preste atenção nos dias  
quando a chuva flui livremente,  
na sua palidez  
está a semente do pensamento.  
O céu está baixo  
e pinta novas cores  
na Terra.  
Depois da chuva  
a grama vai derramar sua umidade,  
o nevoeiro vai levantar das árvores,  
uma nova luz vai iluminar o céu  
e jogue nas gotas que penduram em todas as coisas.  
Seu coração vai bater uma nova alegria,  
- se você deixar acontecer ...  
Chefe Dan George, nação de Tsleil-Waututh (Salish) — (Dan George, O melhor do chefe Dan George, Hancock House, Colúmbia Britânica, 2004, p. 19)
16. Embora estejamos em barcos diferentes, você em seu barco e nós em nossa canoa, nós  
compartilhamos o mesmo rio da vida.  
Chefe Oren Lyons, Líder Ononga, Guardiã da Fé do Clã Tartaruga —  
(Oren Lyons. AZQuotes.com, Vento e Voa LTD. [https://www.azquotes.com/author/25765-Oren\\_Lyons](https://www.azquotes.com/author/25765-Oren_Lyons), acessado em 16 de Abril de 2019)
17. Seja como uma árvore em busca de sua causa. Fique firme, aperte com força, empurre para cima.  
Curve-se aos ventos do céu. E aprenda tranquilidade.  
Richard St. Barbe Baker, primeiro conservacionista global — (St. Barbe Baker, AZ Quotes.com, <https://www.azquotes.com/quote/841858>, acessado em 10 de Abril de 2019.)
18. No final, tudo foi confiado à nossa proteção, e todos nós somos responsáveis por isso. Sejamos  
protetores dos presentes de Deus!  
Papa Francisco — (Papa Francisco (2017). “Abraçando o caminho de Jesus: reflexões do Papa Francisco sobre a vida nossa fé”, p.64, Loyola Press)
19. Revelai-nos, ó Deus, a tua eternidade exaltada - que Tu foste e serás sempre, e que não há Deus  
salvo Ti. Em verdade, em Ti encontraremos conforto e força.  
Bahá'u'lláh — (Escrituras Bahá'ís, Comitê de Publicação Bahá'í, 1928, p. 184)

# PLANOS DE AULA

## UM SUSPIRO DE VIDA PARA A FLORESTA TROPICAL: UMA OFICINA PARA COMUNIDADES DE FÉ

Por Teresa Henkle Langness

### Sinopse

Esta oficina:

1. Apresenta o papel global da floresta tropical como os “pulmões” do mundo;
2. Descreve suas atuais ameaças e status em termos de taxa de desmatamento e contribuinte para as mudanças climáticas;
3. Apresenta as perspectivas espirituais para a resolução de problemas relevantes para essas ameaças;
4. Incorpora citações inter-religiosas que reforcem a oportunidade do chamado à unidade, à mordomia e, especialmente, à inclusão de minorias culturais afetadas por desafios ambientais que afetam seu próprio destino;
5. Oferece uma oportunidade para os participantes considerarem brevemente um modelo exemplar da fé de Bahá'í - Richard St. Barbe Baker - e enxergar, através das lentes de um grupo em particular, que tomou a iniciativa de proteger as florestas tropicais;
6. Estimula os grupos de trabalho a buscarem suas semelhanças em vez de suas diferenças e a trabalharem juntos para dar passos autênticos em direção à mudança; e
7. Termina a sessão com uma celebração da unidade.

*(O líder pode excluir certos passos e elementos por razões de tempo ou complexidade ou pode estender o tempo permitido e conduzir uma oficina mais longa usando os mesmos materiais. O artigo fornecido também pode ser oferecido como leitura de fundo, e as orações na seção de oração adicional pode reforçar as orações da oficina, oferecendo uma súplica mais longa para meditação pessoal.)*

### Preparação para o/a Líder da Oficina

1. Visualizar as páginas de recursos abaixo. Os dilemas do grupo podem ser reescritos ou alterados dependendo da realidade da sua comunidade.
2. Montar materiais.
3. Cortar tiras de palavras para oito leitores, três doadores de oração e quatro grupos de trabalho. (Se você estiver trabalhando com mais de 28 a 32 participantes, talvez seja necessário fazer uma cópia da página do grupo de trabalho, para atribuir duplicatas a cada grupo de trabalho.)
4. Designar previamente as partes que falam, para economizar tempo na oficina e permitir a prática de palavras desconhecidas para aqueles que falam em um idioma diferente do seu. Traduzir citações difíceis antecipadamente, se necessário, e permitir que elas leiam no idioma dominante. Se toda a oficina for oferecida em dois idiomas, dobre o tempo atribuído a ela.

## **Materiais**

1. Marcadores ou giz para escrever no quadro negro ou quadro branco
2. Papel (pelo menos uma folha grande por grupo)
3. Canetas ou lápis (mínimo de quatro)

## **PROGRAMA DA OFICINA**

### **Orações de Abertura**

[Dois minutos]

1. Juro por Teu poder, Tu em Cujo aperto estão as rédeas de toda a humanidade, e os destinos das nações! Estou tão inflamada pelo meu amor por Ti, e tão inebriada com o vinho da Tua unicidade, que eu posso ouvir no sussurro dos ventos o som da Tua glorificação e louvor, e posso reconhecer no murmúrio das águas a voz que proclama as tuas virtudes e os teus atributos, e pode apreender do farfalhar das folhas os mistérios que te foram irrevogavelmente ordenados em Teu reino. Tu és Arte glorificada, ó Deus de todos os nomes. E Criador dos Céus.

Bahá'u'lláh (1)

2. Revele-nos, ó Deus, Tua eternidade exaltada - que Tu foste e serás sempre, e que não há Deus salvo Ti. Em verdade, em Ti encontraremos conforto e força.

Bahá'u'lláh (2)

### **Introdução do Líder de Aprendizado**

[Cinco minutos]

Por favor, feche seus olhos. Respire profundamente. Prenda a respiração. Agora deixe sair devagar. Pense no ar que entra no seu corpo, reabastecendo cada célula com oxigênio. Faça uma pausa para sentir gratidão pelo ar que mantém você vivo. Expire suavemente para compartilhar o sopro da vida com aqueles que estão ao seu redor.

O recurso de vida do ar pertence a todas as coisas vivas. Quando uma árvore se senta em seu leito de dióxido de carbono, ela exala oxigênio. Humanos bebem. Precisamos dos nossos pulmões para apreciar esta troca.

Imagine nossa floresta amazônica. Sua grande família de plantas tropicais inala lentamente o carbono do mundo, as emissões que aquecem nosso clima e ameaçam a sobrevivência das comunidades. Essa mesma flora purifica o ar e exala o oxigênio que dá vida a cada uma de nossas famílias ao longo das gerações. Por essa razão, as pessoas chamam a floresta tropical de pulmões do mundo.

Nós protegemos nossos próprios pulmões quando temos um resfriado ou uma tosse, purificando o ar que respiramos e banhando nossa garganta com líquidos. Nós tentamos descansar um pouco mais do que o habitual. Nosso corpo desacelera e nos força a prestar atenção.

Nossa floresta agora implora por atenção. O seu crescimento abrandou com a perda de terra e recuperou-se através dos nossos esforços para reabastecer e hidratar o seu crescimento. Durante séculos, as pessoas que habitavam cada floresta tiraram cuidadosamente o que precisavam e mantiveram o equilíbrio dentro desses preciosos berços de vida. À medida que as demandas da civilização moderna mudavam e a necessidade de alimentar a população mundial aumentava, vimos o sufoco dos recursos da floresta, o aumento das emissões de carbono e a diminuição de oxigênio.

Padrões de migração também mudaram. A necessidade de pecuária e agricultura cresceu

à medida que as populações aumentaram. A população mundial pediu mais comida. A necessidade de proteger os locais do Patrimônio Mundial competiu com o crescimento econômico e os empregos que o petróleo poderia trazer para os países latino-americanos. Os governos instalaram estradas e hidrelétricas. Práticas de manejo florestal mudaram. O próprio terreno colocou desafios para as práticas de reflorestamento.

Às vezes, o consumo excessivo impulsionava o motor da degradação ambiental. Por exemplo, as demandas crescentes por madeiras tropicais e carne bovina mais barata do exterior levaram a decisões de uso da terra baseadas não apenas na necessidade, mas na ganância. O lance mais alto teve maior influência do que os consultores de impacto ambiental sobre o futuro das florestas tropicais.

Com todos esses pedidos concorrentes de espaço, os pulmões do mundo não podem respirar tão facilmente agora. De fato, alguns cientistas disseram que a mudança climática e o desmatamento podem criar um ponto de inflexão. As savanas poderiam substituir as florestas tropicais se o desmatamento exceder 20% de sua área original. (3)

Em menos de dez anos, a América Latina perdeu 260.000 quilômetros quadrados de floresta, afetando a contagem de carbono no ar, a biodiversidade exuberante das florestas e a relação saudável de muitas espécies interagindo dentro do ecossistema. O carbono, uma vez sequestrado no solo e nas plantas, não podia mais compensar as emissões tão bem ou controlar o aumento das temperaturas globais. Essa mudança, por sua vez, contribuiu para as dificuldades das pessoas dentro e além das nossas fronteiras florestais. À medida que as plantas desaparecem do cardápio da natureza, a floresta tropical não servirá adequadamente a sua função de pulmões do mundo! (4)

Um novo estudo documentou essas mudanças em todo o Caribe, América Central e do Sul. Também observou a incerteza do impacto dos esforços para criar mudanças. Iniciativas locais podem estimular

ou retardar os esforços de recuperação florestal. (5) Cabe a nós criar uma mudança positiva.

Um Bahá'í chamado Richard St. Barbe Baker estabeleceu um exemplo sem precedentes para o que significa criar essa mudança positiva. Ele começou seus esforços de reflorestamento em 1922 e inspirou o plantio de vinte e sete mil milhões de árvores em todo o mundo. Fundou os "Homens das Árvores" e, em 1982, lançou a "Década das Árvores", no Brasil, para retardar a destruição das florestas tropicais. (6)

St. Barbe Baker tinha uma afinidade por plantar árvores. Ao assumir seu papel de conservacionista, ele uma vez se deparou com um lugar chamado "The Treeless Place" (o lugar sem árvores), a 17 milhas de Nairobi. Os romanos haviam se mudado séculos antes e começaram a cultivar trigo da maneira tradicional, criando assim uma tigela de poeira, desnudando a terra das florestas, corroendo os ricos nutrientes e convidando a seca para a região. As gerações de árabes que se seguiram criaram cabras, que evitaram que as árvores voltassem a nascer. Quando os fazendeiros nômades vinham trocar comida por terra, eles também derrubavam as árvores, plantavam, e então se mudavam para descobrir alimentos mais férteis.

St. Barbe Baker, assim, primeiro estudou a África em seu estado de abandono e, como um engenheiro florestal, identificou práticas agrícolas que imitam os métodos naturais de preservação da natureza. Por exemplo, nozes moídas podem crescer entre as árvores para fornecer uma forma natural de irrigação. À noite, as plantas se dobram, enquanto o solo ao redor delas se enche de orvalho. As árvores resfriavam o ar superior, pingando umidade suficiente para reabastecer essas lagoas de orvalho.

Usando este sistema natural como modelo, a St. Barbe Baker queria usar o método consorciado para criar microclimas que protegem o solo contra a erosão, enquanto reabastecem ou preservam suas florestas. Ele precisaria da ajuda do povo para criar uma agricultura bem-sucedida em áreas de sequeiro e reflorestamento em planícies que haviam sido

colhidas em excesso. Enquanto trabalhava para o governo, St. Barbe Baker interveio para salvar um trabalhador indígena de ser espancado por seu supervisor, recebendo o golpe em seu lugar. Ele foi, portanto, demitido de seu emprego e, em vez disso, começou a trabalhar de forma independente, com recursos limitados. Ele trabalharia com o povo para alcançar o objetivo do reflorestamento. No Quênia, ele envolveu os Kikuyus em danças, para celebrar os projetos de plantação como atos de alegria e união. (7)

Hoje, os grandes desafios trazidos pelas mudanças climáticas tornam as apostas ainda maiores, mesmo que os modelos da natureza permaneçam consistentes. Em uma carta aberta ao jornal britânico The Guardian, em 11 de abril de 2019, defensores do meio ambiente aconselharam governos que:

a melhor e mais barata forma de evitar uma catástrofe climática é curar a natureza restaurando e replantando florestas degradadas, e conservando melhor o mundo natural. “Defender o mundo vivo e defender o clima são, em muitos casos, o mesmo. Este potencial até agora tem sido largamente ignorado”, dizem os 23 signatários da carta.

A redução de árvores na Amazônia ainda faz com que haja cientistas debatendo os efeitos evaporativos da condensação da floresta tropical na mudança climática global. (7) A última teoria enfatiza o papel da transpiração do índice foliar. Como pastagens e plantações de soja substituem

o dossel da floresta, a evaporação coletiva da umidade das folhas é substituída pelos oceanos como a principal fonte de condensação, mudando os padrões de vento, chuva e mudança de temperatura. Os raios quentes do sol, dizem eles, podem substituir a garoa equatorial que antes alimentava a Bacia Amazônica, até os picos dos Andes, até que a região se torne um deserto. Um escritor de ciências observou:

Considerando que a força de evaporação sobre o dossel de uma floresta tropical é consideravelmente maior do que aquela sobre o oceano tropical, esse não será mais o caso quando a floresta se for. ... Sem a floresta tropical para reciclar a chuva, a precipitação diminuirá exponencialmente à medida que se passa do litoral para o interior. (8)

As pessoas ao redor do mundo há muito se perguntam como sua progênie experimentará essas mudanças climáticas. O chefe Dan George, do povo Salish, escreveu no século passado:

A hora chegará em breve, quando meu neto desejar o grito de um mergulhão ... Fiz tudo o que posso para manter o ar fresco? Já me preocupei bastante com a água? ... Fiz tudo o que podia para ganhar o carinho de meu neto? (9)

Dadas essas mudanças de alto risco, como podemos cuidar de nossas florestas tropicais - os pulmões do mundo, tão essenciais para a saúde do planeta e para a saúde das pessoas do mundo?

Com a ajuda do Médico Divino, somos os cuidadores do meio ambiente. Vamos considerar nosso dever sagrado de ajudar o paciente. Nossos leitores compartilharão a perspectiva Bahá'í:

[Cinco minutos]

#### **Leitor 1**

Baha'u'llah ensinou o conceito de moderação e respeito pelos recursos da Terra. Ele também falou sobre dignidade e direitos de cada membro da família humana e de cada ser vivo. Ele descreveu as belezas da natureza continuamente em Seus escritos, comparando-os com os atributos de Deus. A Fé Bahá'í apresenta três crenças espirituais no centro de sua perspectiva sobre o meio ambiente, conforme definido pelo Escritório Bahá'í do Meio Ambiente:

- A natureza reflete as qualidades de Deus e deve, portanto, ser muito respeitada e valorizada.
- Todas as coisas estão interconectadas e florescem de acordo com a lei da reciprocidade - seus atos essenciais de dar e receber umas das outras.
- A unicidade da humanidade é a verdade espiritual e social fundamental que molda nossa era. (10)

#### **Leitor 2**

O princípio da unicidade da humanidade deve se tornar o princípio dominante da vida internacional. Este princípio não procura minar a autonomia nacional ou suprimir a diversidade cultural, ou intelectual. Em vez disso, torna possível ver o desafio da mudança climática através de uma nova lente - que percebe a humanidade como um todo unificado, não diferente das células do corpo humano, infinitamente diferenciado em forma e função, mas unido em um propósito comum que excede esse das suas partes componentes. (10)

#### **Leitor 3**

Reconhecer a dignidade de cerca de sete bilhões de indivíduos é reconhecer uma realidade humana verdadeiramente universal. No nível de princípio, há amplo consenso de que a humanidade constitui um povo único, embora infinitamente diverso em linguagem, história e expressão cultural. (11)

#### **Leitor 4**

Os povos indígenas devem ter o direito de participar plena e ativamente em suas sociedades nacionais e nas decisões que os afetam. Sua participação irá enriquecer a vida de suas comunidades nacionais. Mais importante, permitirá que eles guiem seus próprios destinos. (12)

#### **Leitor 5**

... Desenvolvimento econômico versus sustentabilidade ambiental... ou abordagens de cima para baixo versus abordagens de baixo para cima - frequentemente provam ser excessivamente simplistas, na melhor das hipóteses... Em última análise, elas não são "vencidas" por um lado ou pelo outro. Em vez disso, elas devem ser transcendidas por uma compreensão mais profunda das realidades subjacentes à situação mais ampla. (13)

#### **Leitor 6**

Para promover o bem comum, os indivíduos devem possuir tanto a capacidade de avaliar os pontos fortes e fracos das estruturas sociais existentes, quanto a liberdade de escolher entre participar dessas estruturas, trabalhar para reformá-las ou tentar construir novas. (14)

### **Leitor 7**

“... toda comunidade organizada ... alistada sob a bandeira de Bahá'u'lláh, deveria sentir que é sua primeira e inescapável obrigação nutrir, encorajar e salvaguardar toda minoria que pertença a qualquer fé, raça, classe ou nação dentro dela.” (15)

### **Leitor 8**

... E, finalmente, a cooperação entre os povos indígenas e seus governos é essencial. Na visão Bahá'í, o respeito pelas diferentes culturas só pode ser alcançado se formos capazes de perceber, subjacentes às nossas variações culturais, nossa unidade essencial como uma raça humana. (16)

### **Introduzindo o Trabalho em Grupo**

[Aguarde 5 minutos para montagem e remontagem e, pelo menos, 12 minutos para a atividade. O passo poderia ser bastante expandido - se o tempo permitir, permita que os grupos façam cartazes mostrando seus passos.]

Vamos nos imaginar enfrentando o desafio de proteger a floresta tropical juntos, como uma comunidade.

1. Primeiro, por favor, conte de um a quatro e divida as pessoas em quatro grupos, em cada canto da sala.
2. Cada grupo lerá uma citação de líderes de uma das religiões do mundo fornecidas abaixo. Você considerará se a citação difere ou reforça as mensagens que já ouvimos.
3. A seguir, por favor, leia e discuta entre si a descrição do problema específico que seu grupo enfrenta.
4. Cada grupo preparará uma resposta espiritual ao dilema, anotando três passos que o grupo tomará para enfrentar o desafio.
5. Designe um porta-voz para compartilhar essas etapas com o público maior.

*[Como explica o líder, os assistentes distribuem papel e canetas para cada um dos quatro grupos, juntamente com uma descrição e uma citação inter-religiosa por grupo. As citações aparecem nas páginas de recursos abaixo. Enquanto os grupos interagem, o líder desenha um diagrama de Venn no quadro. Fora do círculo, cada canto contém o nome de um grupo de trabalho: Grupo Agrícola, Grupo de Transição, Grupo Indígena ou Grupo de Reflorestamento. Dentro do espaço de sobreposição, deixe espaço para certas etapas em comum serem reescritas. Veja o diagrama de amostra nas páginas de recursos. Dilemas de grupos alternativos também podem ser criados.]*

### **Discussão em Grupo**

[Permitir pelo menos 20, ou até 40 minutos]

Material: use os dilemas do grupo na página de recursos abaixo.

Depois que a maioria dos grupos terminar, peça aos grupos para se reportarem. Um porta-voz de cada grupo descreverá seu desafio e as etapas descritas. Eles mencionam se e como incorporaram a inspiração das citações.

O líder ou um escriba escreve os passos no Diagrama de Venn como os porta-vozes presentes.

Discuta quaisquer pontos de unidade que o grupo veja em termos de suas necessidades, perspectivas e pontos de ação. Qualquer passo comum que eles tomarem será reescrito nos círculos internos do Diagrama de Venn.

Discuta, em grupo, se alguns desses passos podem se traduzir em um plano real de ação. Por exemplo, eles favorecem um projeto de reflorestamento para plantar árvores? Uma ação para divulgar as áreas que precisam de proteção? Um projeto para monitorar melhor os recursos econômicos? Para se encontrar com líderes cívicos? Um projeto de pesquisa? Uma vigília de oração inter-religiosa?

Os grupos compartilharam preocupações semelhantes? Como os desafios deles diferem? A perspectiva espiritual influenciou o seu plano para avançar? Eles compartilharam alguma parte do processo? Torne este o ponto de partida para um brainstorm de ações realistas que o grupo pode tomar em conjunto. Liste um primeiro passo no caminho para proteger a floresta tropical. [Escreva no quadro.] Essa etapa reflete uma visão compartilhada, ou uma perspectiva espiritual compartilhada? Se sim, como?

*[Se possível, agende uma reunião de acompanhamento para avançar o plano. Incentive também iniciativas individuais com base nos princípios espirituais estudados no âmbito da oficina.]*

### **Cerimônia de Encerramento**

Todos se levantam e se abraçam, ombro a ombro, com os braços estendidos em volta um do outro, como se protegessem a floresta tropical lá dentro. Todos inspiram profundamente e exalam profundamente, representando a respiração dos “pulmões do mundo”.

Se desejar, permaneça nessa posição para uma canção de encerramento e oração.

### **Canção de Encerramento**

O facilitador saberá as inclinações de sua comunidade de primeira linha para buscar inspiração através da música, e pode iniciar uma música tradicional por unidade. Alternativamente, uma rodada foi anexada na Página de Recursos abaixo, permitindo que até mesmo participantes com inclinação não musical permaneçam nesse aconchego e cantem em quatro partes, numeradas de acordo com seus grupos de trabalho. Uma tradução em espanhol está incluída. Se o grupo conhece a música, Allah'u'Abha (“Deus é o mais glorioso”), eles também podem adicionar um refrão dessa música no final da sessão.

### **Oração de Encerramento**

Oh meu Deus! Oh meu Deus! Em verdade, eu invoco a Ti e suplico diante de Teu limiar, pedindo-Te que todas as Tuas misericórdias possam descer sobre estas almas. Especialize-os por Teu favor e Tua verdade.

Ó Senhor! Junta e conecta os corações, une em acordo a todas as almas e estimule os espíritos através dos sinais de Tua santidade e unidade. Ó Senhor! Faça essas faces radiantes através da luz de Tua unicidade. Fortalece os lombos dos teus servos no serviço do teu reino.

Ó Senhor, Tu possuidor de infinita misericórdia! Ó Senhor do perdão e perdão! Perdoa os nossos pecados, perdoa as nossas faltas e faz com que nos voltemos para o reino da Tua clemência, invocando o reino da força e do poder, sendo humilde no Teu Santuário e submisso perante a glória das Tuas evidências.

Ó Senhor Deus! Faze-nos como ondas do mar, como flores do jardim, unidas, concordadas com as graças do Teu amor. Ó Senhor! Dilate os peitos através dos sinais de Tua unicidade e faça toda a humanidade como estrelas brilhando da mesma altura de glória, como frutos perfeitos crescendo sobre Tua árvore da vida.

Em verdade, Tu és o Todo-Poderoso, o Auto-Subsistente, o Doador, o Perdoador, o Clemente, o Onisciente, o Único Criador. (17)

# RECURSOS PARA A OFICINA “UM RESPIRO DE VIDA PARA A FLORESTA TROPICAL”

## 1. 1. Dilemas dos Grupos

### **Grupo Agrícola**

O desenvolvimento econômico é importante para o crescimento das pessoas. Fazendas e ranchos substituíram as florestas tropicais em uma área ampla. Muitas pessoas comem a carne que os fazendeiros produzem. Algumas fazendas trazem seus animais pastando nos pomares e pastos, para ajudar a regenerar o solo. Ao olhar para a paisagem em mutação, você se pergunta: estamos equilibrando as necessidades econômicas do mundo e a necessidade de proteger a floresta tropical? Como podemos melhorar? Quais outras indústrias têm o mesmo sentimento que você? Existe espaço para todos? Qual o impacto que nossas escolhas terão nas florestas tropicais? Faça um plano de três etapas para encontrar um maior equilíbrio.

### **Grupo Indígena**

Seu povo praticava cerimônias culturais que enfatizavam a natureza sagrada da floresta tropical. Suas práticas de pesca, coleta de alimentos e caça foram passadas por muitos anos. Como você não tinha a propriedade formal da terra, o governo optou por construir um sistema de estradas em áreas sagradas para o seu povo. Eles agora querem construir um reservatório de água. O que você dirá em uma declaração de crenças para persuadi-los a mover as estradas e os locais das barragens, para assim proteger as florestas tropicais? Quem pode ajudar? Faça um plano de três etapas.

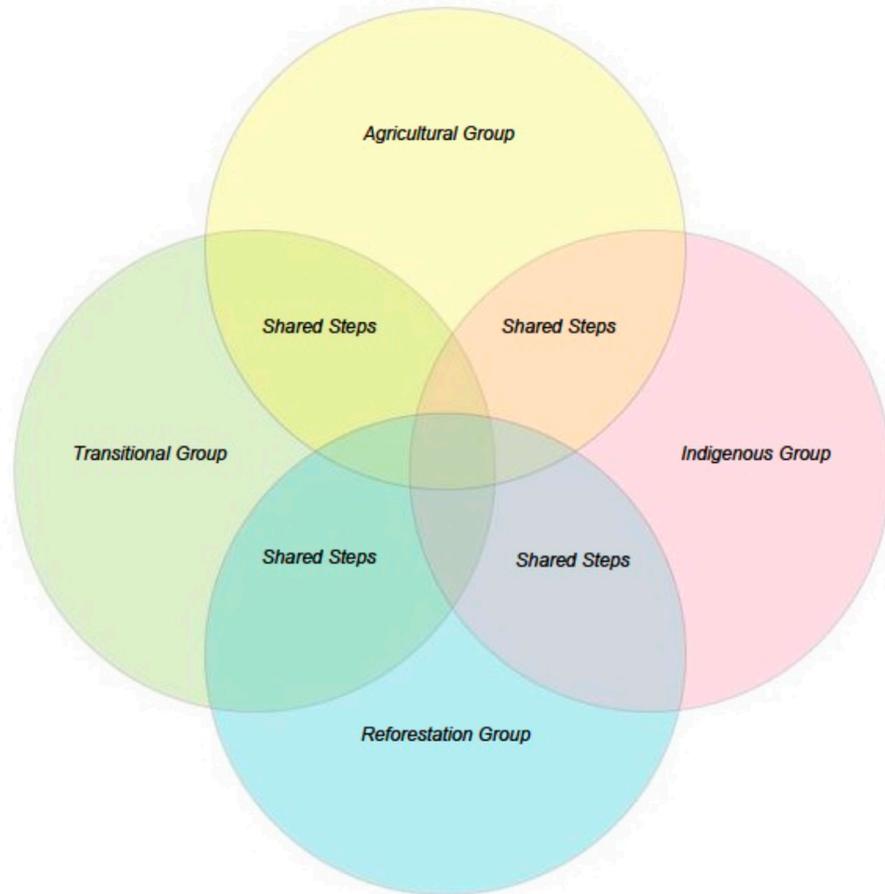
### **Grupo em Transição**

Você representa um grupo de moradores da floresta tropical que uma vez preservou o equilíbrio cuidadoso da natureza. Alguns de seus funcionários migraram para outro lugar para alimentar suas famílias. Outros trabalharam com grupos religiosos e líderes comunitários para introduzir um projeto de reflorestamento bem-sucedido. Cientistas do clima agora trabalham na área para conduzir estudos de plantas e pesquisar teorias sobre mudanças climáticas e conservação de florestas tropicais. Algumas das indústrias locais têm resistido a trabalhar com elas, para que possam se mudar para outra comunidade onde sentem menos resistência. Você quer reconquistá-los, integrando a ciência e os costumes indígenas, para ter certeza de que as ideias que as pessoas locais exploraram ao longo dos séculos sejam ouvidas. Como você vai conseguir garantir que todos tenham voz sobre a proteção das florestas tropicais? Faça um plano de três etapas.

### **Grupo de Reflorestamento**

Seu grupo está trabalhando duro para reflorestar uma região. Um jovem lhe contou sobre seu sucesso em plantar milhares de árvores e observar a flora retornar à área. Animado para recriar esta área, o grupo tem considerado como angariar mais jovens para o plantio. Encostas íngremes em algumas áreas dificultam o acesso às áreas que você deseja replantar. Você precisará da ajuda de pessoas locais familiarizadas com a paisagem, ou jovens ágeis, e você também precisará da cooperação de fazendeiros e uma companhia de petróleo disposta a realocar algumas de suas terras. Como você vai unir todos esses grupos? Faça um plano de três etapas, mas antes de fazê-lo, considere a sabedoria dos anciãos. Um de seus líderes espirituais aponta que ninguém pode recriar milhões de anos de evolução nem restaurar os dons da floresta tropical em uma única vida. Como essa sabedoria afetará sua abordagem?

## 2. Modelo do Diagrama de Venn



## 3. Citações interreligiosas

[Oito citações aparecem abaixo, caso você divida seu público em conjuntos duplicados dos quatro grupos de trabalho. Distribuir uma citação por grupo.]

- a. A poluição e o aquecimento global representam uma ameaça ainda maior do que a guerra, e a luta para preservar o meio ambiente pode ser a maneira mais positiva de unir a humanidade. - Sheikh Ali Gomaa, Grande Mufti Islâmico do Egito
- b. B. O mar materno está poluído, os céus estão alagados, as florestas estão sendo destruídas e as áreas desérticas estão aumentando. Nós devemos proteger a criação. Melhor ainda, devemos embelezá-la, torná-la espiritual, transfigurá-la. Mas nada será feito a menos que haja uma conversão geral da mente e do coração dos homens. - Patriarca Inácio IV de Antioquia, (1921-2012) A Teologia da Criação
- c. C. Você ensinará a seus filhos o que ensinamos a nossos filhos? Que a Terra é nossa mãe? O que acontece com a Terra, acontece com todos os filhos da terra. “Isso nós sabemos: a Terra não pertence ao homem, o homem pertence à Terra. Todas as coisas estão conectadas como o sangue que nos une a todos. – Chefe Seattle
- d. O que as futuras gerações dirão de nós, que lhes deixam um planeta degradado como nosso legado? Como iremos encarar a face de nosso Senhor e Criador? - A Declaração Islâmica sobre Mudança Global do Clima

- e. Enfrentamos agora o desafio sem precedentes da mudança climática devido às emissões de gases de efeito estufa, e a necessidade de ação séria e urgente sobre esta questão nunca foi tão clara. - Resolução de 2009 da Comissão de Ação Social para a União pelo Judaísmo Reformista
- f. Através da ganância, estabelecemos uma economia que destrói a teia da vida. Nós mudamos nosso clima e nos afogamos em desespero. Deixemos os oceanos da justiça fluírem. Que aprendamos a sustentar e renovar a vida da nossa Mãe Terra. - Oração do arcebispo anglicano Desmond Tutu pelo clima
- g. Deus todo-poderoso, você está presente em todo o universo e na menor das suas criaturas.  
Você abraça com sua ternura tudo o que existe.  
Derrame sobre nós o poder do seu amor  
Para que possamos proteger a vida e a beleza ...  
- Papa Francisco, Encíclica sobre as alterações climáticas e a igualdade

#### 4. Música

Rodada: Proteção Florestal

Repita a música três a cinco vezes, como um canto.

In English:

O, God, protect our forest canopy.  
We raise our voices in harmony and unity.

En Español:

Oh Dios, protege el bosque que nos das.  
Levantamos nuestras voces, una y todas.

Em Português:

Oh, Deus, proteja nossa floresta, sua criação  
Levantamos nossas vozes em harmonia e união

Letra por Teresa Henkle Langness

#### 5. Referências

1. Bahá'u'lláh. Prayers and Meditations by Baha'u'llah, p. 272.
2. Bahá'u'lláh (Compilations, Bahá'í Scriptures, p. 184)
3. Fattima Mahdi. Scientists say that Deforestation in Amazon is Reaching Point of No Return. (2018, February 25).
4. Rhett A. Butler, Forest Loss in Latin America. <https://news.mongabay.com/2012/08/chart-forest-loss-in-latin-america/> (Retrieved May 4, 2019)
5. Tropical rainforests: Colombia". (Last edited August 24, 2009). Retrieved from <http://www.Mongabay.com>.
6. Aide, T. M., M. L. Clark, H. R. Grau, D. López-Carr, M. Levy, D. Redo, M. Bonilla-Moheno, G. Riner, M. J. Andrade-Núñez, and M. Muñiz. (August 3, 2012). Deforestation and reforestation of Latin America and the Caribbean (2001-2010). Biotropica, The Scientific Journal of the ATBC. DOI: 10.1111/j.1744-7429.2012.00908.x, 2012.

7. Hanley, Paul. Man of the Trees: Richard St. Barbe Baker, The First Global Conservationist, University Regina Press, 2018, p.38-40)
8. Vidal, John, An easy, cost-effective way to address climate change? Massive reforestation. The Guardian, April 11, 2019.
9. Men of the Trees: Planting Trees for Our Future NSW (n.d.) Retrieved from: <http://www.menofthetreesnsw.com.au/richard-st-barbe-baker>.
10. Peter Bunyard. The Real Importance of the Amazon Rain Forest (last edited 2019, May 3). Retrieved from <http://Science in Society Archive>. <http://www.i-sis.org.uk/importanceOfTheAmazonRainForest.php>
11. AZ quotes, Chief Dan George(1899-1981) (n.d.) Retrieved from <https://www.azquotes.com/quote/1034688>
12. Bahá'í Office of Development. (1988, August 1) Statement to the fortieth session of the United Nations Sub-Commission on Prevention of Discrimination and Protection of Minorities, sixth session of the Working Group on Indigenous Populations Agenda item 5: Standard-setting activities: Evolution of standards concerning the rights of indigenous populations
13. Seizing the Opportunity: Redefining the Challenge of Climate Change,” Statement of the Baha'i International Community, December 2008. <https://www.bic.org/statements/seizing-opportunity-redefining-challenge-climate-change>.
14. Bahá'í International Community. (January 2019) A statement of the Bahá'í International Community to the 57th session of the Commission for Social Development (2019, January) Retrieved at <https://www.bic.org/statements/billions-arising-releasing-universal-capacity-transformative-social-change>
15. Daniel Perell. Bahá'í International Community; Perspectives: Beyond “For” or “Against”: Reframing the Discourse on Religion and Development. (2014, June 27). Retrieved at <https://www.bic.org/perspectives/beyond-or-against-reframing-discourse-religion-and-development>.
16. Bahá'í International Community. Empowerment as a Mechanism for Social Transformation - Statement of the Bahá'í International Community (n.d.) Retrieved at <https://www.bic.org/focus-areas/development>.
17. Bahá'í International Community. Empowerment as a Mechanism for Social Transformation - Statement of the Bahá'í International Community (n.d.) Retrieved at <https://www.bic.org/focus-areas/development>.
18. Bahá'í International Community. Consultation and the Protection of Diversity (n.d.) Retrieved at <https://www.bic.org/focus-areas/human-rights>.
19. Abdu'l-Baha, The Promulgation of Universal Peace, p. 235.

Further reading for Facilitator: Ricardo Lisboa. (June 2016) World Wildlife Federation; Five Keys for Understanding Amazon Resilience. Ricardo Lisboa. Retrieved from [http://wwf.panda.org/knowledge\\_hub/where\\_we\\_work/amazon/news/?274044/Five-keys-for-understanding-Amazon-resilience](http://wwf.panda.org/knowledge_hub/where_we_work/amazon/news/?274044/Five-keys-for-understanding-Amazon-resilience) (May 4 2019)



INICIATIVA  
INTER-RELIGIOSA PELAS  
FLORESTAS TROPICAIS

The contents of this report do not necessarily reflect the views or policies of the UN Environment Programme, contributory organisations or editors. The designations employed and the presentations of material in this report do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the UN Environment Programme or contributory organisations, editors or publishers concerning the legal status of any country, territory, city area or its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries or the designation of its name, frontiers or boundaries. The mention of a commercial entity or product in this publication does not imply endorsement by the UN Environment Programme.